

Povos Indígenas no Brasil

Fonte	Joural da Brasil	Class.:	95
Data	1210+180	Pg.:	

ያያ Indio não crê que haja uma mudança radical

Manaus — O lider dos Guaranys, Marçal de Souza, que fez denúncias ao Papa no Palácio Arquiepiscopal sobre a situação dos índios, disse ontem, "que a situação de penúria em que vivem os índios brasileiros em nada melhorará depois da visita e das palavras do Santo Padre". Acrescentou, contudo, que o contato com João Paulo II "propiciará o aliciamento de católicos e cristãos para lutar ao lado dos índios".

O pronunciamento do Papa foi muito importante, só pelo fato dele ter dado tanta atenção a nos. Isto significa um apoio à causa in-digena e incentivou nos, e aos quem combatem pela nossa causa a continuarmos a batalha em defesa dos direitos usurpados da nação

O cacique bororo Mário Juruna, que fez uma breve saudação ao Papa no palácio da arquidiocese de Manaus, considerou muito bom o encontro: "Mais uma oportunidade de contarmos ao mundo o nosso sofrimento".

O presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Dom José Gomes, e bispo de Chapecó, achou que o Papa estava desinformado de tudo sobre os indios, inclusive da forma como seria o contato. "Ele usou, por várias vezes, a expressão ver os indios. Pela conversa que tive com monsenhor Paul Marcinkus a programação, previa, apenas, que João Paulo II "veria" os indios".